

OS CATADORES DE LIXO - NOVOS ATORES SOCIAIS DA CIDADE DE TORRES: COMPREENSÃO DAS SUAS ÓTICAS SOBRE AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO

Viviann de Almeida Pereira

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma - Santa Catarina

Geraldo Milioli (Orientador)

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma - Santa Catarina

Torres, situada no litoral norte do Rio Grande do Sul, vêm vivenciado um processo acelerado de favelização, motivado pelo movimento migratório de pessoas de outras regiões. Nesse contexto, a cidade passa a apresentar um cenário urbano antes inexistente. Seu turismo de sobrevivência e a inexistência de indústria tem exigido que os menos favorecidos busquem frentes de trabalho alternativo, a atividade de catar o lixo das residências, por exemplo, tem sido uma opção (ou imposição) que os indivíduos buscam para sobreviver, fazendo surgir novos atores sociais - os catadores de lixo - que além disso, oferecem soluções aos resíduos recicláveis e influem na estética da cidade. Nosso estudo, portanto, visa compreender a história de vida dessas pessoas e a ótica das mesmas acerca da atividade que desenvolvem e sua importância para a gestão do lixo e a vida na cidade, identificando elementos de sua ocupação que estejam em sintonia com a qualidade de vida, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Para tanto, estamos desenvolvendo uma investigação de caráter qualitativo, classificada como exploratória, sob forma de estudo de caso, com ênfase na observação participante. Os primeiros contatos com os catadores e as observações iniciais que temos feito das suas atividades, tem nos possibilitado conhecer as suas histórias de vida, suas primeiras impressões sobre o que produzem, bem como demonstrar que a sua luta muitas vezes acaba em exploração da condição humana deflagrada na má qualidade de vida a que se submetem. Os dados até então coletados, vêm nos reafirmando que esse trabalho será significativo no sentido das contribuições que esses atores sociais podem trazer para a qualidade de vida, a dinâmica sócio-econômica, cultural e estética da cidade, incluindo-os na trajetória de um desenvolvimento equitativo.

viviannap74@yahoo.com.br; gmilioli@unesc.rct-sc.br